Adene
Agência para a Energia

Plano de Responsabilidade Social

2025

Índice

Introdução 3
Responsabilidade Social ADENE 5
Plano de Responsabilidade Social ADENE 12
Monitorização e avaliação 25

Introdução

No cenário mundial contemporâneo, observa-se o desenrolar de inúmeras transformações de ordem económica, política, social e cultural que, por sua vez, colocam-nos desafios de adaptação. A profunda mutação de contexto que vivemos veio acelerar muitas das atuais tendências de desenvolvimento, verificando-se uma maior aproximação entre os interesses das organizações e os da sociedade, resultando em esforços múltiplos para o cumprimento de metas comuns. Aqui, a responsabilidade social procura contribuir para o desenvolvimento económico a par do progresso, da equidade social e do respeito pelo ambiente. Em sinergia e, enquanto parte integrante do desenvolvimento sustentável, a responsabilidade social centra-se nas formas de gestão adotadas, num compromisso de contribuir para a sustentabilidade, o bem-estar social e a melhoria contínua da sua atividade no relacionamento com as partes interessadas, assente em 7 princípios distintos:

1. **Responsabilização:** responsabilidade pelas consequências das ações realizadas.
2. **Transparência:** informações claras, acessíveis e compreensíveis a todos.
3. **Comportamento ético:** honestidade, integridade e equidade perante todos.
4. **Respeito pelos interesses:** ouvir, considerar e responder às partes interessadas.
5. **Respeito pelo Estado de Direito:** cumprimento integral da legislação vigente.
6. **Respeito pelas Normas Internacionais:** cumprir acordos e tratados mundiais.
7. **Direitos Humanos:** reconhecer a universalidade dos direitos humanos.

O desenvolvimento de um modelo de responsabilidade social baseia-se num processo altamente participado por todas as partes. Todo o processo deve ser construído em torno da organização e das suas necessidades e especificidades. O principal recurso adjacente é o tempo necessário para a sua concretização, visando alcançar uma boa eficácia das medidas a desenvolver dentro das duas dimensões da responsabilidade social: interna e externa. Ser socialmente responsável não se restringe ao cumprimento de todas as obrigações legais e institucionais. Implica ir mais além através de um maior investimento em capital humano, no ambiente, na comunidade e nas relações com as partes interessadas, cuja interação é crucial para o bom desenvolvimento da sua atividade e para o desenvolvimento de um modelo de responsabilidade social participado.

Em inúmeras organizações, a responsabilidade social já é colocada em prática de uma forma estruturada ou através de algumas ações com diferentes graus de desenvolvimento, mas sem uma implementação mais global e contínua. Muitas destas organizações já incorporam, ou estão preparadas para promover a responsabilidade social como um dos princípios centrais de gestão e desenvolvimento da sua atividade.

A responsabilidade social é uma opção quanto à forma de gestão adotada, traduzindo-se no compromisso de uma organização em contribuir para a sustentabilidade. É igualmente uma via para a melhoria contínua da atividade organizacional, bem como um contributo para o bem-estar social, traduzindo-se numa preocupação permanente com a criação de valor através da satisfação das expetativas da organização e das respetivas partes interessadas.

Responsabilidade Social na ADENE

Meta

Desenvolver o propósito de responsabilidade social, assente na valorização do bem-estar pessoal e social, e de contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Objetivos

- **Pessoal:** promover o desenvolvimento pessoal e o bem-estar dos trabalhadores.
- **Organizacional:** dinamizar e potenciar a criação de novas relações dinâmicas com as partes interessadas.
- **Social:** apoiar o desenvolvimento de iniciativas de carácter social, educativo, cultural e ambiental, que contribuam para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social, promovidas diretamente ou em parceria com entidades externas.
- **Sustentabilidade:** promover iniciativas de utilização racional de recursos e de minimização do impacto ambiental.

Abordagens de Intervenção

Para o desenvolvimento deste modelo e, de forma a prosseguir as metas e objetivos estabelecidos, foram definidas quatro abordagens de intervenção:

1) A responsabilidade social como estratégia de valorização de recursos humanos, na qual as ações são focadas nos trabalhadores e nos seus dependentes, com o objetivo de promover o seu bem-estar e melhorar a motivação e satisfação no trabalho, assim como fomentar uma dinâmica mais ativa entre o trabalhador e a organização. Estas incluem o desenvolvimento de competências, a sua saúde e bem-estar, práticas laborais adequadas e equilibradas, estímulos a uma participação mais ativa no desenvolvimento da organização, assim como a definição de políticas de conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional. Aborda também o reconhecimento das organizações representativas dos trabalhadores e a sua participação no diálogo social e na abordagem às questões sociais relacionadas com o trabalho e o emprego. Estas ações envolvem políticas e práticas relacionadas com o trabalho executado no seu interior, por ou em nome da organização (incluindo o trabalho subcontratado).

2) A responsabilidade social como um conjunto de valores e comportamentos éticos e responsáveis, devendo a organização assumir uma postura transparente, responsável e ética nas suas relações com os diversos atores e partes interessadas. Implica a incorporação dos princípios da responsabilidade social quer no processo de tomada de decisão quer na implementação dessas mesmas decisões, a promoção de práticas operacionais justas e a adoção da responsabilidade social de uma forma mais vasta em toda a esfera de influência da organização.

3) A responsabilidade social como estratégia de desenvolvimento local e de integração na comunidade, melhorando as suas relações e definindo novas formas de interação. Atualmente as organizações procuram relacionar-se com as comunidades nas quais se inserem. Esta relação deverá basear-se no envolvimento com a comunidade de forma a contribuir para o desenvolvimento desta, seja indiretamente através de outras organizações ou diretamente através das suas ações, ajudando a fortalecer a sociedade civil e incentivando os seus trabalhadores para uma cidadania mais ativa. O desenvolvimento da comunidade pode incluir o fortalecimento institucional da comunidade, dos seus grupos e fóruns coletivos, de programas culturais, educativos, sociais, ambientais e de redes locais envolvendo várias instituições. Acima de tudo, implica o reconhecimento do valor da comunidade e a sua importância para o desenvolvimento sustentável.

4) A responsabilidade social como promotor da sustentabilidade e de consciência ecológica. A sociedade enfrenta muitos desafios ambientais, incluindo as alterações climáticas, poluição, destruição de recursos naturais e habitats e a degradação de povoamentos humanos urbanos e rurais. É necessário identificar opções para reduzir/eliminar padrões insustentáveis de produção e consumo, assegurando que o uso de recursos por pessoa se torne mais sustentável. A redução desse impacto pode estar associada à utilização de recursos por parte da organização, à localização das atividades, ao aumento de poluição e resíduos, aos impactos das atividades da organização no meio que a rodeia. Por outro lado, a organização pode investir em programas de educação e preservação do ambiente e redução do impacto ambiental, e consequentemente, tornar-se uma difusora de valores e práticas ambientais.

Partes interessadas

De forma a desenvolver este modelo de responsabilidade social, de uma forma sustentada e eficaz, foram identificadas as partes interessadas deste processo destacando-se a sua importância para o bom desenvolvimento do mesmo.

Trabalhadores: essenciais no desenvolvimento do modelo de responsabilidade social.

Associados ADENE: fundamentais no funcionamento da organização e no alcance das atividades da ADENE.

Parceiros institucionais: nacionais e/ou internacionais, públicos e privados.

Fornecedores: a relação comercial existente é um reflexo externo das políticas de gestão de responsabilidade da ADENE.

Organizações apoiadas: através das suas atividades e programas internos (sociais, culturais, ambientais).

Público em geral: um dos grupos-alvo mais importantes da missão e das atividades da ADENE.

Modelo de Responsabilidade Social

Este modelo de responsabilidade social (nas suas dimensões interna e externa) assenta em três princípios orientadores (Desenvolver, Valorizar, Contribuir) através de quatro eixos de intervenção (Pessoal, Organizacional, Social, Sustentabilidade) e várias áreas de implementação de medidas e atividades por cada eixo.

Desenvolver | Valorizar | Contribuir				
Eixos	**Pessoal**	**Organizacional**	**Social**	**Ambiental**
Áreas	Valorização e desenvolvimento	Valores e práticas organizacionais	Educação e sensibilização	Interna
	Saúde e bem-estar	Valores e práticas laborais	Cidadania e comunidade	Externa

Matriz de Valor de Responsabilidade Social

Os eixos e áreas definidos são utilizados para as duas dimensões da responsabilidade social (interna e externa) sendo que as medidas a definir serão integradas consoante o seu objetivo central, mas podendo ser multidimensionais no seu alcance. Um ou mais princípios orientadores estão sempre presentes na base do modelo e na sua implementação, sendo que a sua execução e aplicação será feita em conjunto com as várias unidades e direções.

Este modelo de responsabilidade social assenta em quatro eixos de intervenção, cada um com áreas temáticas, nas quais se desenvolvem medidas específicas:

1. PESSOAL

Os processos de digitalização e transformações sociais e tecnológicas estão a contribuir para uma redefinição do trabalho como o conhecemos. O modelo de relação entre organização e colaborador está em constante transformação, exigindo processos constantes de adaptabilidade e flexibilidade, onde a aprendizagem ao longo da vida e o bem-estar dos trabalhadores assumem especial relevância. As organizações estão a ser desafiadas a porem em prática novos modelos de gestão dos seus recursos humanos, nos quais a inovação, flexibilidade e sustentabilidade assumem preponderância. As relações entre empregador/trabalhador e o amplo quadro legislativo que as tutela, estão a sofrer uma forte transformação.

2. ORGANIZACIONAL

Valorizar a estrutura organizacional e a sua ação promove uma maior adaptabilidade e resiliência da organização. Por outro lado, influenciar terceiros nas suas relações a adotar comportamentos e atitudes de responsabilidade social, promovendo a adoção da responsabilidade social de uma forma mais vasta em toda a esfera de influência da organização (a responsabilização, a transparência, a conduta ética, o respeito pelo estado de direito, tratamento de informações pessoais, privacidade e o respeito pelos direitos humanos).

3. SOCIAL

A promoção de uma integração ativa na comunidade e com a qual se procura estabelecer um conjunto de relações simbióticas, fortalecendo organizações da sociedade civil e ao mesmo tempo beneficiando da existência de uma comunidade próspera e estável. Não deve, todavia, confundir-se filantropia com responsabilidade social, uma vez que a primeira é casuística e a segunda pressupõe ações contínuas e participadas no contexto da estratégia de longo prazo definida pela organização.

4. AMBIENTAL

Promover e investir na sustentabilidade através das ações da organização e dos seus trabalhadores, reduzindo assim o impacto ambiental das suas operações. Por outro lado, promover e apoiar iniciativas que suportem a sustentabilidade ambiental.

Plano de Responsabilidade Social

O plano de 2025 dá continuidade ao trabalho desenvolvido com as várias direções/unidades da ADENE. Com a conclusão e implementação de medidas anteriores, o plano de ação foca-se este ano na consolidação da colaboração com organizações sociais e ambientais e no desenvolvimento de atividades conjuntas de apoio e voluntariado.

Pessoal: promover o desenvolvimento pessoal e o bem-estar dos trabalhadores.

Valorização e desenvolvimento	Saúde e bem-estar
Aprendizagem ao longo da vida Transmissão de conhecimento	Valorização e bem-estar

Valorização e desenvolvimento: promover a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais

Área	Medida	Descrição
Aprendizagem ao longo da vida Transmissão de conhecimento	Programa de Job shadowing (interno)	Alinhado com o processo de aprendizagem ao longo da vida, este programa pretende que cada trabalhador tenha a oportunidade de acompanhar um colega durante um curto período, aprendendo sobre as suas funções e trocando conhecimento relevante para o desenvolvimento das suas funções.
	Oficinas ADENE	Realização de workshops ao longo do ano sobre temas diversos que incidam sobre necessidades identificadas e utilizando métodos de educação não-formal em contexto de trabalho.
	Legado ADENE	Melhoria de procedimentos de saída do trabalhador em idade de reforma com criação de um dossier de informação para o próximo colaborador (dicas, rede de contactos, informação disponível, etc.), através de um programa de transição ativa especificamente para trabalhadores em idade de reforma. Divide-se em dois eixos de intervenção: transmissão interna de conhecimento e voluntariado social pós-reforma mantendo ligação à ADENE.

Saúde e bem-estar: promover a saúde e bem-estar dos trabalhadores, a sua interação e satisfação no trabalho		
Área	**Medida**	**Descrição**
Valorização e bem-estar	Atividades desportivas, de cultura e lazer	Criação de um novo grupo de trabalho para participação em atividades de desporto, cultura e lazer, organizadas por associações de cariz desportivo, social e cultural, preferencialmente parceiras da ADENE.
	Valorização do bem-estar no espaço de trabalho	Apoio à valorização do espaço de trabalho com plantas, monitorização da qualidade do ar e níveis de luminosidade, organização do espaço e decoração. Esta valorização pode ocorrer com a colaboração entre a ADENE e organizações sociais parceiras.

Organizacional: harmonizar as políticas organizacionais com os valores e princípios da responsabilidade social. Dinamizar a criação de novas relações dinâmicas com a comunidade envolvente.

Práticas organizacionais	Práticas laborais
Compromisso com a responsabilidade social Redes de responsabilidade social e relação com associados	Valores e práticas laborais Práticas de consumo e aquisição de serviços

Práticas organizacionais: promover iniciativas de integração da responsabilidade social na organização. Promover e participar em iniciativas de responsabilidade social através da dinamização de redes institucionais.

Área	Medida	Descrição
Compromisso com a responsabilidade social	Incorporação dos princípios e temáticas de responsabilidade social nos planos internos da ADENE	Integração da temática da responsabilidade social nas práticas e documentos internos e externos da ADENE.
Redes de responsabilidade social e relação com associados	Apoio e participação em iniciativas promovidas por associados e entidades externas na área da responsabilidade social	Participação em iniciativas e redes de organizações das áreas abordadas pela responsabilidade social. Promover e apoiar iniciativas de responsabilidade social de associados da ADENE.

Práticas laborais: apoiar o desenvolvimento de práticas laborais justas e igualitárias.
Promover a adoção de práticas de consumo e compras responsáveis.

Área	Medida	Descrição
Valores e práticas laborais	Regulamentação de práticas organizacionais de igualdade e não-discriminação	Promover e apoiar a aplicação de medidas de igualdade e de não-discriminação.
	Políticas de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar	Promover e apoiar a criação e aplicação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.
Práticas de consumo e aquisição de serviços	Compras ecológicas/ sustentáveis	Apoio e desenvolvimento à política de compras públicas sustentáveis seguindo as leis e normas em vigor assim como novos parâmetros possíveis de implementação. Apoio à definição de recomendações para aquisição e contratação de bens/serviços sustentáveis, integrando uma lista de empresas de economia social para requerimento de propostas.

Social: apoiar o desenvolvimento de iniciativas de carácter social, educativo, cultural e ambiental, que contribuam para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social, promovidas diretamente ou em parceria com entidades externas.

Educação e sensibilização	Cidadania e comunidade
Programas de sensibilização e educação	Programa de voluntariado Programa CIVITAS

Educação e Sensibilização: promover iniciativas educativas e de sensibilização interligadas com a ação da organização.

Área	Medida	Descrição
Promoção de programas de sensibilização e educação	Promoção da Rota da Energia	Apoiar a disseminação da literacia energética através da promoção e divulgação junto de entidades contactadas no âmbito da responsabilidade social.
	Iniciativas internas de sensibilização e educação	Desenvolver e/ou apoiar a realização de atividades internas de educação e sensibilização dirigidas aos trabalhadores.

Comunidade: apoiar iniciativas que promovam o desenvolvimento social e das comunidades onde se inserem.

Área	Medida	Descrição
Programa de voluntariado	Voluntariado organizacional ADENE	Divulgação de oportunidades e incentivo à participação em iniciativas de voluntariado. Sensibilização e estímulo ao voluntariado individual. Desenvolvimento do programa de voluntariado e colaboração com organizações do setor social.
Programa de voluntariado	Dádiva de sangue	Desenvolvimento de atividades em articulação com o Instituto Português do Sangue para dádiva e recolha nas instalações do Instituto.
	Acessibilidade web	Desenvolvimento de medidas de adaptação dos websites da ADENE para implementar as melhores práticas de acessibilidade para conteúdos web e aplicações móveis, disponibilizando-os de forma acessível, principalmente a cidadãos com necessidades especiais e incapacidades. Publicação do relatório anual de acessibilidade web.

Ambiental: promover e implementar políticas de utilização racional de recursos e de minimização de impacto ambiental das suas atividades.

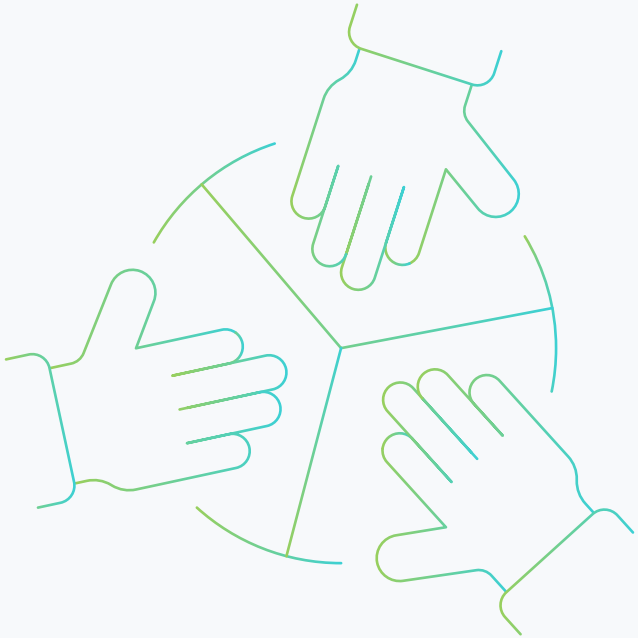
Interna	Externa
Redução de consumo e utilização eficiente de recursos	Reequilíbrio ambiental

Interna: adotar políticas de redução do impacto ambiental resultante da atividade da organização.		
Área	**Medida**	**Descrição**
Redução de consumo e utilização eficiente de recursos	Promoção e apoio a programas internos de sustentabilidade	Articulação e apoio à implementação de medidas internas das várias direções da ADENE.
	Redução de impacto ambiental e revalorização de materiais	Otimização de processos de consumo interno visando a redução de impacto ambiental e sustentabilidade. Otimização de processos de valorização de materiais e equipamentos não utilizados (passíveis de revalorização através de reciclagem e/ou doações a instituições de apoio social, educativo e cultural).

Externa: promover atividades e medidas de compensação do impacto ambiental.		
Área	**Medida**	**Descrição**
Reequilíbrio ambiental	Monitorização e medição de impacto ambiental	Monitorização e cálculo do impacto ambiental da atividade da ADENE, para posterior implementação de medidas de reequilíbrio ambiental.
	Atividades de reequilíbrio ambiental	Criação, planeamento e realização de atividades de compensação do impacto ambiental da ADENE com organizações ambientais.

Monitorização e Avaliação

Visando a eficácia de implementação das medidas, é crucial a definição de uma metodologia de monitorização e avaliação. Para tal, foram estabelecidos parâmetros de monitorização contínua utilizando indicadores quantitativos e qualitativos. Em resultado dessa constante monitorização, o presente plano será reajustado e adaptado às necessidades existentes sempre que tal se justifique. Cada uma das medidas acima referidas, que contribuem para a prossecução dos objetivos propostos, serão avaliadas com os indicadores estabelecidos e através de dois instrumentos de avaliação: os indicadores previamente definidos e a implementação de medidas baseadas nas recomendações existentes da norma ISO26000, que se apliquem às necessidades e realidade da ADENE.



Adene

Agência para a Energia